

157

**EFEITO DE SISTEMAS DE CULTIVO NO RENDIMENTO DE GRÃOS DE ARROZ IRRIGADO E NO CONTROLE DE ARROZ VERMELHO.** *Carlos H. P. Mariot, Severo R. Rieffel Neto, Valmir G. Menezes, Mara C. B. Lopes, Paulo R. F. da Silva* (Departamento de Plantas de Lavoura - Faculdade de Agronomia - UFRGS e Instituto Riograndense do Arroz).

O arroz vermelho (AV) é considerado a espécie daninha que maiores danos causa à orizicultura do sul do Brasil. Onde uma das alternativas de controle é através do uso de diferentes sistemas de cultivo. No entanto, a escolha do sistema de cultivo a ser adotado pelo orizicultor dependerá de cada situação em particular, principalmente das características topográficas e grau de infestação de AV na lavoura. Com o objetivo de avaliar os sistemas de cultivo utilizados como estratégia de controle de AV na cultura do arroz irrigado, conduziu-se um trabalho na Estação Experimental do Arroz, do IRGA, em Cachoeirinha-RS, no ano agrícola 1997/98. O experimento constituiu-se de 8 tratamentos, arrançados em blocos ao acaso, dispostos em fatorial 4 x 2, com 4 repetições, envolvendo 4 sistemas de cultivo, com e sem infestação de AV. Foram utilizados os sistemas de cultivo mínimo, convencional e duas variações do cultivo pré-germinado, sendo uma com inundação 20 dias antes da semeadura (DAS) e outra com inundação 1 DAS, com retirada da lâmina de água 2 dias depois da semeadura (DDS), sendo a mesma reposta gradativamente a partir de 10 DDS. A infestação de AV reduziu o rendimento de grãos em relação aos tratamentos sem AV somente no sistema convencional, sendo que os outros três sistemas de cultivo foram eficientes no seu controle. Na presença de AV, os sistemas pré-germinados produziram mais que o cultivo mínimo e cultivo convencional. Na ausência de AV, os sistemas de cultivo pré-germinado equivaleram-se ao cultivo convencional e foram superiores ao cultivo mínimo, em termos de rendimento de grãos de arroz. (FAPERGS)